

formula um questionário teórico acêrca das principais questões do tema escolhido pelo aluno sobre as quais este se deve deter. Não demora o estudante a voltar com a primeira colheita de documentos ou de informações. De posse desses dados e baseado neles, o aluno discute o assunto com o professor, adquirindo desse modo novos elementos para o seu trabalho. Sempre que é possível, o professor acompanha o aluno, orientando-o nas suas pesquisas. Depois de apresentados pelos alunos todos os elementos com os quais fará o trabalho, o professor faz as críticas definitivas.

Finalizando as suas declarações, o professor Pierre Monbeig referiu-se ainda a vários outros trabalhos de alunos, como a localização dos elementos estrangeiros em São Paulo, sempre com a preocupação do estudo do presente em função do passado, e a Associação dos Geógrafos Brasileiros, onde os alunos, depois de formados pela Faculdade, encontram um ambiente que lhe proporciona todos os meios necessários ao prosseguimento dos estudos e das pesquisas.

— x —

ATIVIDADES CULTURAIS DO CÍRCULO DE ESTUDOS BANDEIRANTES

O Círculo de Estudos Bandeirantes, sediado em Curitiba, capital do Estado do Paraná, vem realizando com regularidade o seu programa de trabalhos.

Do que foi, no ano social 1939/40, a vida dessa importante associação cultural paranaense, basta a súmula dos trabalhos realizados, que regista 39 sessões, nas quais foram levadas a efeito grande número de conferências.

Dentre êsses trabalhos culturais merecem destaque pela sua natureza histórico-geográfica os seguintes: — *Dr. Eurico Branco Ribeiro*: "O primeiro Bandeirante"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Antropologia da linguagem"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Classificação sociológica das línguas"; *Dr. Arthur Martins Franco*: "A excursão do Museu Paranaense ao Município de Guaraquessaba"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "A contribuição dos Missionários Católicos à glotologia"; *Prof. Benedito Nicolau dos Santos*: "Tradições de Curitiba antiga"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Os etruscos e sua misteriosa língua"; "Sobre a origem do nosso alfabeto"; *Dr. Loureiro Fernandes*: "Notas etnográficas sobre o Município de Reserva"; *Dr. Homero de Barros*: "A contribuição dos prezadores católicos à formação da nacionalidade brasileira"; *Dr. Loureiro Fernandes*: "Comentários ao livro de Willy Aureli "Roncador"; *Dr. Liguari Espírito Santo*, *Prof. Benedito Nicolau dos Santos* e *Dr. Mário Braga de Abreu*: "Considerações sobre os centenários portugueses"; *Dr. Nivon Weiger*: "O Sr. Gilberto Freire e o Paraná"; *Dr. Osvaldo Pilóto*: "O Pinheiro do Paraná"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "A proposição primitiva", "A Toponímia e a sua importância", "Etimologia de alguns topônimos"; *Dr. Brasil Pinheiro Machado*: "A expansão sul-americana e o caráter da formação do Estado no século XVIII"; *Dr. Osvaldo Pilóto*: "A propaganda da Emancipação Política do Paraná".

— x —

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA

Segundo notícias procedentes de Lisboa, publicadas pela imprensa desta Capital, ficou resolvido que o Congresso Luso-Brasileiro de História será inaugurado no dia 11 de Novembro próximo, sob a presidência geral do Sr. Júlio Dantas. Numa das reuniões preliminares ficou também resolvido que se os presidentes brasileiros às sessões não estiverem presentes, naquela data, os lugares serão preenchidos pelos professores Queiroz Veloso, Serafim Leite e Manuel Murias.

Atinge a mais de uma centena, as memórias e comunicações enviadas por autores brasileiros e portugueses.

IV CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ESTRADAS DE FERRO

Realizar-se-á em Bogotá, em Fevereiro do ano próximo, o IV Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro.

A primeira dessas conferências realizou-se por iniciativa do governo argentino, no ano de 1910, em Buenos Aires, com a presença de 129 delegados, como representantes de 7 países deste continente.

O II e o III Congressos reuniram-se nos anos de 1922 e 1929, respectivamente no Rio de Janeiro e Santiago.

Destacamos do programa da próxima reunião em Bogotá, as seguintes teses que deverão ser discutidas:

Secção A — Via Permanente e Obras de Arte. — Tema 1.º — Unidade Técnica Internacional sul-americana. Perfis mínimos de obras para o tráfego internacional.

Tema 3.º — Cruzamento entre vias férreas, estradas de rodagem e outras vias de comunicação: aspectos técnicos, legal e econômico.

Tema 8.º — Combustíveis: carvão, petróleo e lenha e seus derivados.

Tema 11 — Exame comparativo dos diferentes sistemas de tração.

Tema 19 — Influência do bem estar dos empregados e dos operários ferroviários no rendimento da exploração.

Secção F — Assuntos Gerais — Tema 25 — Comunicações ferroviárias inter-americanas:

a) conveniência de estabelecer definitivamente a ligação ferroviária internacional.

b) Estrada de Ferro inter-Americana. Novos aspectos deste problema ante o desenvolvimento alcançado por outros meios de transporte. Determinação do traçado mais conveniente.

Tema 26 — Coordenação dos diversos meios de transporte.

Tema 27 — Necessidade de que a combinação dos serviços ferroviários, efetiva sob o ponto de vista técnico, também o seja sob o aspecto comercial, nella aplicação de tarifas diretas, ordinárias ou especiais.

Tema 28 — Estudo do sistema de tarifas mais convenientes para o interesse geral em face da concorrência de outros meios de transporte.

Tema 31 — Estímulo das explorações minerais e da indústria siderúrgica no interesse das empresas ferroviárias e para outros fins.

Tema 32 — Aplicação da estereofotogrametria para o estudo das linhas férreas.

Na próxima reunião de Bogotá, será apresentada uma proposta pela Comissão Permanente para que a Associação Internacional se converta em Congresso Panamericano de Estradas de Ferro.

Das Estradas de Ferro brasileiras são membros efetivos do Congresso as seguintes: Leopoldina, Madeira-Mamoré, Companhia Paulista, Araraquara, Sorocabana, Vitória a Minas, Santa Catarina e Teresina Cristina. As estradas de ferro de propriedade do Estado são representadas pelos delegados do governo.

— x —

CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUÊS

O Congresso do Mundo Português realizado por ocasião das festas centenárias da restauração, daquele país, desdobrando-se em oito Conferências que funcionarão em Lisboa, Porto e Coimbra, em conexão íntima com as universidades, as academias, a Sociedade de Geografia e a Escola Superior Colonial.

1.ª Conferência, de pré e proto-história, até a Reconquista cristã, compreendendo a paleografia e antropologia, realizou-se nos salões da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, sob a presidência do Dr. Mendes Correia.

2.ª Conferência, destinada ao estudo do Portugal medieval, da fundação da nacionali-